



COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , **DE 2025.**
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Requer informações ao Senhor Ministro das Relações Exteriores, sobre a nota oficial que criticou Israel sem mencionar os atos terroristas do Hamas, e solicitando esclarecimentos acerca da coerência e imparcialidade da política externa brasileira para o Oriente Médio.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, e após deliberação desta comissão, que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, sobre a nota oficial que criticou Israel sem mencionar os atos terroristas do Hamas, e solicitando esclarecimentos acerca da coerência e imparcialidade da política externa brasileira para o Oriente Médio.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- *Por qual razão a nota oficial omitiu menções aos ataques terroristas do Hamas contra civis israelenses;*
- 2- *Existe diretriz expressa do governo brasileiro no sentido de não citar o Hamas em manifestações diplomáticas;*
- 3- *Quais fundamentos embasaram a utilização de dados não validados por autoridades israelenses;*





- 4- *Como o Itamaraty compatibiliza sua posição com o princípio constitucional de defesa da paz e da autodeterminação dos povos;*
- 5- *Quais medidas estão sendo adotadas pelo Brasil para contribuir de forma equilibrada para o restabelecimento da paz na região.*

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro das Relações Exteriores entenda como pertinentes, sobre o tema.

JUSTIFICAÇÃO

O Congresso Nacional tem como atribuição constitucional exercer o controle externo dos atos do Poder Executivo, inclusive no âmbito da política externa. Recentemente, o Itamaraty divulgou nota oficial em que acusou Israel de utilizar a fome como arma de guerra na Faixa de Gaza, com base em dados internacionais. No entanto, o texto omitiu completamente qualquer referência às ações do Hamas, grupo terrorista responsável pelo ataque de 7 de outubro de 2023, que vitimou civis israelenses com assassinatos, estupros, sequestros e que ainda mantém reféns em cativeiro¹.

Tal omissão gera preocupação, pois transmite a imagem de uma diplomacia parcial, incapaz de reconhecer a gravidade de atos terroristas e de manter a necessária imparcialidade do Brasil como ator internacional. A tradição diplomática brasileira sempre foi pautada pela defesa da paz, do direito internacional e pela condenação do terrorismo em todas as suas formas. A seletividade na abordagem fragiliza a credibilidade do Brasil em fóruns multilaterais, afeta relações bilaterais e pode comprometer o papel histórico do país como mediador.

¹ <https://www.contrafatos.com.br/itamaraty-volta-a-atacar-israel-e-a-ocultar-terrorismo-do-hamas/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Diante disso, torna-se imprescindível que este Parlamento cobre explicações formais do Ministério das Relações Exteriores, garantindo transparência e coerência na condução da política externa.

Assim, espera-se que as informações solicitadas sejam apresentadas de forma clara e objetiva, a fim de assegurar à sociedade brasileira que a condução da política externa nacional se pauta pela transparência, pelo equilíbrio e pelo compromisso histórico do Brasil com a paz e com a condenação incondicional do terrorismo.

Sala das Sessões, de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

